

ATA DA QUADRINGÉSIMA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, no Plenário do
2 Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial
3 Brasília, salas 316 a 319, realizou-se a Quadringéssima Quadragésima Terceira Reunião
4 Extraordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou com a
5 presença da *Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues Silva, da Secretária Executiva do*
6 *CSDF, Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante, dos conselheiros segmento*
7 *gestor: Jairo Portela de Medeiros, Wanderley Ferreira Nunes, Bárbara de Jesus Simões,*
8 *Sérgio Luiz da Costa; dos conselheiros segmento trabalhador: Marcos Moura Santos,*
9 *Rosalina Aratani Sudo, Tiago Sousa Neiva, Márcio da Mata Souza, Jefferson de Sousa*
10 *Bulhosa Júnior, Marôa Santiago, Humberto de Oliveira Lopes, Fátima Lúcia Rôla, Isaíres*
11 *Florenço de Souza, Willamar Dias Ribeiro; dos conselheiros segmento usuário: Raimundo*
12 *Ferreira da Silva, Silvestre Araújo, Domingos de Brito Filho, Jaira Leite Ramos, Júlia Luz*
13 *Camargos Mesquita, Luís Carlos Macedo Fonseca, Raimundo Nonato Lima, João Elias Lima*
14 *Araújo, Darly Dalva Silva Máximo, Lúcio Costa, Lourdes Cabral Piantino. Justificaram*
15 *ausência as Conselheiras Vera Lúcia Bezerra da Silva, Verônica Maria Almeida Campos,*
16 *Maria Arindelita N. de Arruda, além dos Conselheiros Hélcio Gomes Ferreira, Rubens Bias*
17 *Pinto, Marcos de Sousa Ferreira. A Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues, iniciou a*
18 *reunião às 09h esclarecendo não ter o quórum de metade mais um e que os itens da reunião*
19 *no período da manhã não são de deliberação e que já tem um atraso muito grande no que*
20 *diz respeito aos processos e mecanismos relativos ao planejamento. Item 01 –*
21 **Comunicados da Secretária Executiva – A Secretária Executiva Andressa Cristina**
22 comunicou o recebimento do e-mail da Diretora Evelyn Heizen da Diretoria de
23 Programação de Órteses e Próteses solicitando a indicação de um Conselheiro de Saúde do
24 DF para compor um Grupo de Trabalho para tratar da aquisição e distribuição das OPMeS
25 ambulatoriais e para estreitar a relação de interesse mútuo da SES com o Conselho
26 Nacional de Saúde também enviou uma lista de pacientes que não compareceram a
27 entrega, bem como de pacientes não localizados, que foi enviada ao Coordenador da
28 Comissão o Conselheiro **Silvestre** para apreciação. Com a anuência de um membro da
29 Comissão e da Presidente do Conselho de Saúde do DF a Conselheira **Jeovânia**
30 **Rodrigues** foi acatada a indicação do Conselheiro Silvestre Araújo para compor o GT.
31 Comunicou ainda o recebimento do e-mail do Comitê de Ética e Pesquisa da UNB -
32 Faculdade de Ciências da Saúde, informando que o Conselheiro **João Elias** que foi indicado
33 como titular pelo Conselho, teve o ato de nomeação revogado, assumindo a titularidade o
34 Conselheiro **Domingos de Brito**, havendo assim a necessidade de indicação de outro
35 usuário para compor a suplência do Comitê, sendo indicado o Conselheiro **Raimundo**
36 **Nonato Lima. A Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues,** efetuou a leitura da Pauta da
37 443ª RE do CSDF ao pleno, agradecendo a participação dos visitantes e da equipe da
38 SUPLANS/SES. O Conselheiro **Luís Carlos** frisou que a apresentação da Diretora de
39 Orçamento e Planejamento da SES/DF não mudará em nada o teor do documento, pois o
40 que está valendo é o que tramita atualmente na Câmara Legislativa. **Item 02 –**
41 **Apresentação e aprovação da Pauta da 443ª Reunião Extraordinária do CSDF.**
42 **Coordenação: Mesa Diretora.** Foi apresentada a pauta da 443ª RE ao pleno. Colocada em
43 votação foi aprovada. **Item 03 – DIPLAN a) Apresentação do Programa Temático da**
44 **Saúde do PPA – 2020-2023** Coordenação: Mesa Diretora. Expositora: **Christiane Braga**

45 **Martins**, Diretora de Planejamento e Orçamento da SES/DF inicia a sua apresentação
46 explicando que o Plano Orçamentário tem três níveis de planejamento, o Plano Plurianual
47 (PPA) que nos traz um norteamento do desempenho dos recursos orçamentários para o
48 período de quatro anos, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que é estabelecida pela
49 Secretaria de Fazenda e que nos mostra as orientações e diretrizes para o orçamento do
50 ano que será planejado na Lei Orçamentária Anual (LOA) que nos demonstra os recursos
51 disponibilizados para o ano. **A Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues**, informou já ter
52 quórum caso haja alguma necessidade de deliberação. **A Expositora Christiane**, sugere
53 que seja feita uma discussão mais informal conforme apareçam os questionamentos. Iniciou
54 a apresentação com os seguintes tópicos: 1) Vigência do PPA: Destacou que o PPA começa
55 no último ano do planejamento do governo anterior, é feito um projeto para o PPA da saúde
56 que é encaminhado para a Secretaria de Fazenda que elabora e consolida e que
57 posteriormente é encaminhado à Câmara. Disse que o PPA de uma forma geral é do GDF e
58 a eleição é no penúltimo ano do Plano, no terceiro ano tem uma eleição. **O Conselheiro**
59 **Luís Carlos**, afirma que quando é feito o PPA, no decorrer da sua vigência, não pode ser
60 introduzido nada no seu teor sem um Lei da Câmara Legislativa. 2) Agenda 2019: Explica
61 sobre o Planejamento Estratégico GDF 2020-2060, avaliação de PDS (2016-2019),
62 avaliação do PPA (2016-2019), alinhamento das Diretrizes Nacionais de Saúde, Conferência
63 Nacional de Saúde, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Conferência Distrital de Saúde e Plano
64 de Governo (2019-2022). **O Conselheiro Raimundo Nonato Lima** questiona se o orçamento
65 da Saúde está no PPA e pode estar no PDS. A expositora responde que no PPA sim e que
66 também está dentro do PDS, não como orçamento. 3) Bases de Construção dos
67 Instrumentos de Planejamento: **A Expositora Christiane**, afirma que as bases são a
68 situação atual dentro da SES e compreende a Rede de Saúde, o *Balanced Scorecard* que é
69 o modelo utilizado para aplicar o planejamento, a Cadeia de Valor que demonstra todo o
70 Planejamento Estratégico, o Plano de Governo 2020-2060, as Conferências Distritais e
71 Nacional de Saúde e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Informa que foram feitas
72 oficinas de análises situacionais com todas as regiões de saúde para trazer as perspectivas
73 das diretrizes nas redes de atenção, com o olhar dos usuários, a ideia das oficinas foi de
74 observar as necessidades que não estavam sendo cumpridas e a partir daí traçar um
75 planejamento para sanar as dificuldades encontradas nas regiões. 4) Gestão Matricial para
76 Resultados: Ressaltou que engloba além da Cadeia de Valor, as Diretrizes e Objetivos
77 Estratégicos, as Metas e Indicadores e as Iniciativas Estratégicas Priorizadas – Batalhas de
78 Governo. **A Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues**, efetuou a leitura síntese dos
79 tópicos do Plano Estratégico 2019-2060 e esclareceu que esse documento foi enviado por e-
80 mail aos Conselheiros(as). 5) Orientações para elaboração do PPA 2020-2023: **A**
81 **Expositora Christiane**, destaca que as orientações e elaborações são feitas em várias
82 etapas/datas e vem da Secretaria da Economia e são totalmente operacionais e quem
83 executa é o Fundo de Saúde. Ressalta que quem trabalha com a previsão de pessoal,
84 incremento de pessoas, autorizações para concursos é a Fazenda. Ressalta ainda que, a
85 proposta com a previsão de aumento e admissões foi encaminhada pela Subsecretária
86 Silene e que houve um decréscimo de 18% e que o Recursos Humanos é quase 80% do
87 orçamento da SES/DF. **O Conselheiro Williamar**, solicitou vistas à proposta enviada pela
88 SUGEP. **A Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues**, esclareceu que vai formalizar o
89 pedido de vistas, porém o fato da SUGEP ter enviado não significa que o bloco orçamentário
90 do PPA irá acolher. **A Expositora Christiane**, disse que quando a SUGEP envia a
91 Proposta/Ficha Orçamentária, ela detalha onde vai vir todos os acréscimos, porém quando a
92 Fazenda faz a redução do orçamento não define qual ponto será excluído, apenas informa
93 que o valor que será disponibilizado será inferior ao solicitado, diante disto fica a critério da
94 SUGEP onde será efetuado o corte. 6) Metodologia do PPA 2020-2023: Ela explica que é
95 um planejamento estratégico que demonstra o relatório de atividades através do
96 monitoramento e que para este PPA temos todas as etapas SAG. Menciona que alguns
97 procedimentos cirúrgicos são feitos na Atenção Primária, tais como desbridamento de
98 feridas. **A Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues**, interveio relatando que alguns
99 procedimentos odontológicos também são considerados como procedimentos cirúrgicos,

100 disse que no ESUS, no código de procedimento, quando os primeiros dois dígitos são 04 a
101 maioria dos procedimentos daquele bloco para a atenção básica são considerados
102 cirúrgicos. **A Conselheira Fátima Rôla**, questiona como a SES e o Ministério se comunicam
103 com a questão do orçamento no que se refere ao ESUS. **A Expositora Christiane**,
104 responde que produção são todos os procedimentos feitos e os repasses não são feitos em
105 cima dos procedimentos disse que toda vez que se prova o que está fazendo, justifica o
106 encaminhamento e que os procedimentos recebem valores diferentes. **O Conselheiro Tiago**
107 **Neiva**, pergunta se é considerado vocação (no sentido de competência para o qual existe) e
108 resultado, frisa que é uma coisa sem noção a atenção primária realizar procedimentos
109 cirúrgicos. **A Expositora Christiane**, responde que a questão da vocação e do resultado
110 foram vistos no planejamento. 7) Atributos do PPA: A expositora esclarece que tem vários
111 programas dentro do PPA e que nos é orientado que fizessemos uma previsão real e
112 possível de ser executada. 8) Observações importantes ao prever a PLOA: **O Conselheiro**
113 **Domingos**, questionou como e em que casos na PLOA há previsão para os projetos já
114 previstos no PPA anterior sobre construções e de uma série de investimentos que ficaram
115 parados na NOVACAP. **A Expositora Christiane**, responde que os projetos que já tem
116 andamento e recursos liberados, vão continuar. 9) Ciclo do Planejamento: Informa que o
117 ciclo do planejamento foi ascendente. 10) Metodologia de Formulação do Planejamento em
118 Saúde: Explica que foram feitas com as regiões de saúde, com a participação das
119 subsecretarias trabalhando toda a matriz lógica e com as iniciativas estratégicas. 11)
120 Histórico das necessidades da PLOA: Falou que o PPA tem que ser pensado nos tópicos
121 MAT/MED, transportes, obras, assistências, logística e gestão. 12) Teto e Distribuição
122 Orçamentária 2020: Explicou detalhadamente sobre a distribuição orçamentária e chamou a
123 atenção dizendo que o primeiro passo a ser dado é respeitar a LDO. **O Conselheiro**
124 **Domingos**, perguntou se os valores que podem ser remanejados tem que ser da mesma
125 natureza. **A Expositora Christiane**, esclarece que devem ser da mesma natureza. Relata
126 que nas despesas com pessoal e encargos sociais estamos com 19% a baixo do necessário
127 e as outras despesas correntes tivemos uma baixa de 58% porque não teve receita, mas
128 poderá ser alterada no decorrer do ano – incremento, então a Fazenda vai repassando,
129 tirando de outros lugares. **O Conselheiro Domingos**, pergunta se pode ser feito por
130 emenda. **A Expositora Christiane**, informa que nem o PPA e nem a PLOA não tem emenda
131 parlamentar. **A Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues**, ponderou que um dos maiores
132 desafios que o Conselho vai ter será a pauta do financiamento, só que a Câmara vai votar o
133 PPA até o dia 12 de dezembro e que infelizmente o calendário do controle social não foi
134 muito favorável para o Conselho, chamou a atenção que esta Reunião Extraordinária está
135 acontecendo com muito esforço e dedicação da equipe da SUPLANS e temos que ser
136 cirúrgicos em tratar do PPA para sairmos daqui com informações para subsidiar nossas
137 ações e depois tratarmos as estratégias do financiamento, que será o nosso maior desafio.
138 **A Expositora Christiane**, relata que trouxe alguns programas dentro das prioridades
139 assistenciais e dentro das prioridades administrativas que sofreram uma baixa. **A**
140 **Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues**, frisou que além desses tem os ajustes dos
141 parlamentares e do próprio executivo. **O Conselheiro Williamar**, indaga se no detalhamento
142 orçamentário se consegue saber na fonte o que realmente está empenhado. **A Expositora**
143 **Christiane**, responde que consegue através do PPAWEB. 13) Os Principais Investimentos:
144 Expôs detalhadamente os principais investimentos com os respectivos valores. **O**
145 **Conselheiro Marcos Moura**, questiona que de acordo com o projeto apresentado não vai
146 ter construção, ampliação e nem melhorias. **A Expositora Christiane**, esclarece que tem
147 todo um planejamento pra isso, mas se o GDF disser que não tem recurso para os
148 investimentos, temos que buscar fora. **O Conselheiro Luís Carlos**, afirmou que tem um
149 projeto de Lei na Câmara sobre a ampliação do IGES e para construção de sete UPA's. **O**
150 **Conselheiro Jairo**, diz que o recurso para ampliação do IGES e construção das UPA's é um
151 recurso Federal, porém tem um recurso previsto para a manutenção das UPA's. **O**
152 **Conselheiro Márcio**, indaga se o recurso que saiu da atenção primária de 400 milhões foi
153 para o IGES. **A Expositora Christiane**, relata que o recurso que era da MAC – Média e Alta
154 Complexidade ficou com 70% das UTI's, com isso o IGES ficou com uma grande porção do

155 teto da MAC. **A Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues**, comentou que pode-se
156 subentender que na distribuição de recurso, dificilmente inverterá a concentração da MAC
157 14) Previsão das emendas: **A Expositora Christiane**, explica que as previsões de emendas
158 Distritais estão em avaliação e as Federais não aparecem no nosso PPA. Pontuou que
159 houve uma Audiência Pública na Câmara Legislativa pra tratar do PPA, após a Audiência
160 fizeram um incremento de 90 milhões de reais em várias ações por que viram as
161 dificuldades apresentadas, ao todo tivemos 400 milhões de reais a mais do que antes da
162 Audiência. Relatou sobre a importância do SESPLAN – Sistema Estratégico de
163 planejamento que traz a cadeia de valor, o PDS, a Programação Anual de Saúde, a LOA e a
164 Execução Orçamentária. **A Expositora Christiane**, se disponibilizou para contribuir
165 mensalmente com o CSDF, para analisar o SESPLAN. **O Conselheiro Williamar**, perguntou
166 como será o critério da SES para realocar recursos que não foram empenhados. **A**
167 **Expositora Christiane**, responde que quando chega em setembro o fundo de saúde já
168 mobiliza as áreas para entendimento da sua execução, o que empenhou, será executado.
169 Aquele dinheiro que estava previsto para aquela unidade será utilizado para outra área, mais
170 com toda a justificativa, porque não se pode remover sem que a área tenha esclarecido que
171 não executará. **A Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues**, questiona se ao longo das
172 programações, podem ser feitos ajustes e acrescentar indicadores. **A Expositora**
173 **Christiane**, explica que a expansão está no PDS, e que serão encontrados indicadores mais
174 quantitativos e outros mais qualitativos. **Item 03 – DIPLAN b) Processo SEI 00060-**
175 **00385934/2019-13 – Distribuição e formação do GT; c) Processo SEI 00060-**
176 **00119400/2019-92 – Distribuição do RAG-2018 e formação do GT** Coordenação: Mesa
177 Diretora. Expositora: **Christiane Braga Martins**, Diretora de Planejamento e Orçamento da
178 SES/DF. **A Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues**, solicitou que fossem montados os
179 Gts do RAG e do PDS. **O Conselheiro Domingos**, sugeriu a ampliação dos participantes
180 dos GTs, que foi colocado em votação com 14 aprovações e 1 abstenção, foi aprovada a
181 composição com 8 membros. **A Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues**, explica que foi
182 aprovado a composição do GT do PDS com 8 membros, com os seguintes Conselheiros
183 (as): *Trabalhadores*: Conselheiras Fátima Rôla e Rozângela; *Usuários*: Conselheiros (as)
184 Domingos, Jaira, Darly e Raimundo Lima; *Gestores* Encaminhará os nomes posteriormente.
185 Explica também que foi aprovado a composição do GT do RAG com 8 membros. Com os
186 seguintes Conselheiros (as): *Trabalhadores*: Conselheiros Tiago e Humberto; *Usuários*:
187 Conselheiros (as) Raimundo Lima, Jaira e Igor; *Gestores*: Encaminhará os nomes
188 posteriormente. **Item 03 – DIPLAN d) Cronograma apresentado pela SUPLANS ao CSDF.**
189 Coordenação: Mesa Diretora. Expositora: **Christiane Braga Martins**, Diretora de
190 Planejamento e Orçamento da SES/DF. **A Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues**,
191 esclareceu que a SUPLANS trouxe o calendário na reunião passada com uma proposta para
192 alinhar o cronograma das atividades com o calendário do CSDF, mas que englobou o mês
193 de janeiro, que é o mês de recesso do CSDF, explicou que para a PLOA está tranquilo o
194 mês de junho, mas para o PDS trabalharíamos dezembro e janeiro devolvendo para a SES/
195 DF em fevereiro, e que dessa forma ficou prejudicado. Propôs que se comece a trabalhar
196 em novembro e dezembro para concluir em março. **A Expositora Christiane**, informou que
197 precisa da aprovação do PDS legalmente para dar continuidade ao planejamento e que até
198 março não é problema, porém o PDS que já foi enviado entra em vigor em janeiro e que
199 caso haja modificação ou alteração será retomado junto ao SESPLAN para alteração e em
200 abril já é necessário fechar o quadrimestre. **A Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues**,
201 disse que a PAS também está no cronograma para março e pergunta se é possível alinhar a
202 discussão. **A Expositora Christiane**, responde que a PAS será entregue em janeiro e que
203 em fevereiro avisa ao CSDF para fazerem uma avaliação junto do PDS. **A Presidente do**
204 **CSDF, Jeovânia Rodrigues**, esclarece que tem consenso no plenário e solicita que após a
205 publicidade seja enviado para todos os Conselheiros (as). **A Expositora Christiane**, orienta
206 o acompanhamento do SESPLAN bimestralmente e que ele é a leitura do RAQ. **A**
207 **Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues**, explica que será mantido o calendário,
208 acolhendo a sugestão do Conselheiro Humberto de fazer o acompanhamento
209 bimestralmente do SESPLAN. Encaminhamentos: Que as projeções sejam enviadas aos

210 Conselheiros (as), por e-mail, a formalização do pedido do Conselheiro Williamar para
211 acesso dos registros da SUGEP, a definição de um calendário para encontros bimestrais
212 com a equipe do planejamento para análise do SESPLAN, solicita ainda a leitura prévia do
213 plano que foi enviado a pedido da Conselheira Bárbara, porque estará na pauta de
214 dezembro. **A Conselheira Bárbara**, disse que se trata do Plano Diretor de sangue e que o
215 Conselho vai analisar, deliberar e aprovar, se for o caso, para submeter ao Ministério da
216 Saúde e que também está relacionado com todo o repasse de recurso para a área de
217 sangue e que está a disposição de quaisquer questionamentos até a apresentação. **A**
218 **Presidente do CSDF, Jeovánia Rodrigues**, finaliza a reunião às 12h15m agradecendo a
219 presença de todos, enaltecendo a reunião como produtiva. **12h15 às 14h – INTERVALO.**
220 **Item 04 – IGESDF – Devolutiva referente aos questionamentos dos Conselheiros na**
221 **RO 442º.** Coordenação: Mesa Diretora. Expositor: Sérgio Luiz da Costa – Vice-Presidente do
222 IGESDF. **A Presidente do CSDF, Jeovánia Rodrigues**, abre a reunião às 14h com as
223 devidas apresentações. **O Senhor Maurício Bartelle, membro da CAC** – Comissão de
224 Acompanhamento de Contratos, Servidor de carreira da SES explica sobre o Contrato de
225 Gestão. **O Conselheiro Luís Carlos**, questiona o motivo de não ter um representante do
226 CSDF na CAC. **A Presidente do CSDF, Jeovánia Rodrigues**, responde que na legislação
227 não foi estabelecido dessa forma, previu que o controle social iria compor dentro do IGESDF
228 dois conselhos, o de administração e o fiscal e que na CAC seria o corpo técnico exclusivo
229 da SES/DF. **O Conselheiro Domingos**, leu o primeiro questionamento. 1- Como são feitas
230 as pesquisas sobre satisfação de atendimento no Instituto e qual o grau de confiabilidade
231 dela? Solicita também maiores esclarecimentos quanto ao IGESDF ser ou não uma OS. **O**
232 **Expositor Sérgio**, confirma que se trata de Serviço Social Autônomo de natureza privada
233 com finalidade pública, esclarece que a pesquisa de satisfação é um dos indicadores
234 qualitativos do contrato de gestão e que tem por objetivo mensurar aspectos relacionados a
235 qualificação do acesso do cidadão aos serviços de saúde e também pelo serviço de
236 ouvidoria. Frisa que no ano passado foram feitas três pesquisas, todas registradas em
237 cartório. **A Conselheira Rosalina** pergunta se alguma das pesquisas foram passadas ao
238 CSDF. **O Expositor Sérgio**, responde que na gestão atual não, porém entende que deverá
239 ser repassado ao CSDF. **O Conselheiro Silvestre**, ponderou que houve uma melhora no
240 atendimento do IGESDF. **O Conselheiro Domingos**, leu o segundo questionamento. 2- Se
241 detectado algum problema pela CAC como são solucionados os problemas e qual o grau de
242 confiabilidade da solução desses problemas? **O Senhor Maurício**, responde que a
243 fiscalização ocorre mensalmente por meio de relatórios, diz que a CAC faz apontamentos
244 que são enviados a uma coordenação da SES. **O Expositor Sérgio**, explica que a partir das
245 recomendações da CAC solicita respostas das áreas competentes e que a prática do
246 IGESDF é adotar as medidas corretivas e de aperfeiçoamento das áreas. **O Conselheiro**
247 **Luís Carlos**, pede esclarecimento de como são formulados os lançamentos contábeis já que
248 não é uma despesa gerada pelo IGESDF e sim pela SES. O Senhor Maurício, responde que
249 os lançamentos contábeis não são feitos no IGESDF e que os recursos não chegam ao
250 Instituto, o que é feito é uma separação do executor do contrato das informações que dizem
251 respeito as unidades do IGESDF. **O Conselheiro Williamar**, questiona se houve alguma
252 recomendação da CAC que ainda não foi respondida. **O Senhor Maurício**, responde que
253 sim e que por esse motivo foi feita uma reunião com a coordenação de contratos e com o
254 IGESDF e que foi decidido separar os processos individuais em ofícios individuais, disse
255 também que no último repasse foi recomendado ao IGESDF que adotassem uma auditoria
256 externa contratada terceirizada que pudesse auditar as contas do IGESDF e que estão
257 aguardando resposta do IGESDF. **A Conselheira Rosalina**, expõe que o valor mensal para
258 o IGESDF teve um ponto de partida que foi em cima de um valor calculado pelo que se
259 consumia o Hospital de Base e que ao longo dos meses os serviços foram modificados
260 deixando de fazer atendimentos com porta aberta de pronto socorro e que passou a atender
261 uma clientela específica, diante disso fez três questionamentos. 1- Houve algum recalc
262 desse repasse? 2- É descontado também material hospitalar? 3- O repasse do recurso é
263 feito apenas após todos os questionamentos respondidos ou acontece o repasse mesmo
264 com os questionamentos pendentes? **O Senhor Maurício**, responde que foi feito recalc

265 que os custos aumentaram e que o custo total é de oitenta e quatro milhões, disse que todos
266 os insumos que são enviados para o IGESDF são relatados mensalmente, explica que não
267 tem previsão contratual sobre o assunto e que o repasse é feito todo quinto dia útil. **O**
268 **Expositor Sérgio**, ressalta que a gestão IGESDF faz questão que o Hospital de Base e as
269 unidades que estão vinculadas ao IGESDF sejam cem por cento reguladas. **O Conselheiro**
270 **Jefferson**, diz que é grave o fato do IGESDF está atendendo fora da regulação e pergunta
271 quem pode acessar as informações dos relatórios de repasses mensais e para quem as
272 recomendações da CAC são informadas. **O Expositor Sérgio**, reiterou que os relatórios
273 consolidados são enviados aos Órgãos, Tribunal de Contas, Conselho e Câmara Legislativa
274 e que as recomendações da CAC são demandadas para as áreas responsáveis. **O**
275 **Conselheiro Williamar**, relata que o Conselho fiscal não está composto e só tem dois
276 nomeados da SES/DF os demais não estão compostos e que entende que o Conselho
277 deveria acompanhar mensalmente esses repasses e as informações, pergunta se existe
278 alguma previsão para que esse Conselho funcione mensalmente. **O Conselheiro**
279 **Domingos**, efetuou a leitura do terceiro questionamento. 3- Quais os riscos sobre os
280 repasses feitos pela SES/DF ao IGESDF sem que até agora tenha sido feito qualquer
281 repassação de contas analisadas pelo TCDF e sem que se tenha até agora a comprovação
282 que realmente houve uma melhora nos serviços. **O Expositor Sérgio**, responde que o
283 TCDF e os demais Órgãos de Controle tem um cronograma próprio de avaliação e auditoria
284 que são dinâmicos e que eles podem atuar mediante um processo ou ato administrativo
285 dentro dos prazos. Responde a dúvida do Conselheiro Williamar dizendo que o Conselho
286 Fiscal tem uma previsão de atuação quadrimestral mais que tem que atuar também mês a
287 mês para que tenha condições de opinar e que a Secretaria de Fazenda já está
288 formalizando a indicação e as SES/DF a formalização da indicação do membro do Fundo de
289 Saúde para compor o Conselho Fiscal. **A Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues**,
290 solicita o envio do relatório final da CGU para o CSDF. **A Conselheira Lourdes**, pergunta se
291 há possibilidade do Conselho Fiscal fazer uma análise retroativa. **O Expositor Sérgio**,
292 responde que de ofício o Conselho Fiscal deverá fazer a análise do início ao fim. **O**
293 **Conselheiro Domingos**, fez a leitura dos questionamentos 4 e 5. 4- Qual o grau de
294 confiabilidade desta auditoria particular contratada? 5- Porque contratar uma auditoria
295 particular e não submeter aos órgãos de controle do GDF? **O Expositor Sérgio**, esclarece
296 que a auditoria externa trabalha o escopo financeiro e o orçamentário, ressalta que a análise
297 da auditoria externa tem como fundo o escopo daquilo que é atividade do órgão de controle,
298 não são ações totalmente distintos nas ações e já a auditoria externa tem mais foco nas
299 ações orçamentárias, financeiras, execuções contábeis, já os órgãos de controle vai mais no
300 livre detalhamento, inclusive no ponto de vista do processo de execução. **O Conselheiro**
301 **Humberto**, questiona se tem necessidade de ampliar mais o campo da CAC. **O Senhor**
302 **Maurício**, responde que a CAC precisa é fazer com que os instrumentos sejam melhores
303 executados e respondidos e que a CAC tem uma função opinativa e não deliberativa.
304 Questionamento 6 – Qual a origem da verba utilizada no IGESDF além do repasse pela
305 SES/DF? **O Expositor Sérgio**, explicou que os recursos podem ser públicos, recursos de
306 contra partida, recursos da União e do DF. **A Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues**,
307 leu o sétimo questionamento. 7 – O que ampara o 4º Aditivo do Contrato? **O Expositor**
308 **Sérgio** responde que o que ampara é a própria lei, o decreto e o contrato de gestão. **O**
309 **Conselheiro Domingos**, procedeu o oitavo questionamento. 8- Porque só aparecem os
310 investimentos e não os custeios na apresentação do IGESDF para o CSDF? **A Presidente**
311 **do CSDF, Jeovânia Rodrigues**, esclarece que é justamente ao contrário! Atualmente não
312 tem previsão para investimentos, apenas dos custeios. **O Expositor Sérgio**, explica que os
313 custeios são os oitenta e dois que já estavam no contrato de gestão e que no momento o 4º
314 termo aditivo é para regularizar os investimentos. **A Presidente do CSDF, Jeovânia**
315 **Rodrigues**, questiona como ficará a contratualização com o ICDF, uma vez que no quarto
316 Termo Aditivo há a possibilidade dos serviços de cardiologia, que anteriormente eram
317 realizados, serem retomados ao Hospital de Base, uma vez que o recurso voltará a ser
318 destinado para o IGESDF? Solicitou que ficasse registrado em ata que o Conselheiro
319 Wanderley ficou de pactuar uma resposta a posteriori formal por se tratar de um fato

320 relevante da SES/DF e se possível também reunir com o ICDF e com a comissão de
321 contratos de acompanhamento. **O Senhor Maurício**, diz que não é a oferta que tem que
322 balizar a demanda e sim o quanto de demanda que temos que tem que balizar o quanto de
323 oferta. Questionamento 9 – Porque só agora a rede elétrica está sendo alterada e reformada
324 uma vez que há um tombamento histórico no centro de Brasília? Questionamento 10 – Qual
325 a solução dada para a rede elétrica com a ampliação da carga? **A Presidente do CSDF,**
326 **Jeovânia Rodrigues**, reitera o que foi dito pelo expositor Sérgio que necessita de
327 investimentos para a ampliação. **O Expositor Sérgio**, esclarece que hoje tem capacidade
328 energética para ampliar apenas o PET CT, a ressonância e a substituição de dois
329 tomógrafos e radioterapia e que para as demais é necessário a ampliação da rede elétrica e
330 que quanto a questão do tombamento esclarece que o Hospital de Base não é tombado. **A**
331 **Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues**, anuncia a presença da Conselheira Regional
332 de Saúde Eliane, Presidente do Conselho de Saúde de Brazlândia que apresenta dois
333 questionamentos. 1 – Chamou a atenção para a necessidade de um único prontuário. 2 – O
334 fato do paciente não conseguir visualizar sua colocação na fila da regulação. **O Senhor**
335 **Flávio - Superintendente de Tecnologia da Informação**, explica que já existe um
336 processo em andamento na SES/DF para aquisição de um barramento único em que todos
337 os sistemas conversarão e os dados do paciente poderão ser puxados. **O Expositor Sérgio**,
338 sugeriu ao Conselho apurar o valor da *intersystem* no decorrer do tempo da execução do
339 contrato, esclarece que foi cerca de trezentos milhões, sugeriu ainda pegar toda a
340 customização que foi feita. **O Conselheiro Willamar**, denunciou que os candidatos PCD's,
341 com alguma deficiência, não estão entrando na área assistencial do IGESDF, disse que a
342 gestão local do setor não está aceitando estes candidatos e que eles não tem acesso ao
343 espelho das provas e que o Ministério Público do Trabalho aconselhou uma banca
344 independente e que seja auditável, questiona ainda se o sistema é nativo ou híbrido. **O**
345 **Senhor Flávio - Superintendente de Tecnologia da Informação**, responde que o sistema
346 é aberto e que existe uma interoperabilidade. **A Conselheira Bárbara**, comenta que faz
347 parte do comitê de TI da SES/DF e que é necessário um *software* que traga uma solução de
348 faturamento em que o retorno possa ser muito maior do que o próprio investimento da
349 solução a ser contratada. **O Expositor Sérgio**, responde que o IGESDF vem efetivando os
350 PCD's e que desconhece que na informação enviada ao MP esteja especificado este teor e
351 que vai averiguar, explica também que já foram efetivados no IGESDF três mil quatrocentos
352 e um, novos servidores. **A Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues**, solicita a SES/DF os
353 seguintes encaminhamentos: 1 – Assegurar aos membros do CAC – IGESDF as condições
354 ideais para exercício de suas atribuições, como disponibilidade de veículos para visitas in
355 loco às Unidades Contratualizadas, além da carga horária semanal destinada para
356 realização das atividades. 2- Aceso a todos os processos SEI afetos à contratualização do
357 IGESDF. 3- Justificativa por parte da gestão referente a um novo termo aditivo que inclui
358 serviços de cardiologia hoje contratualizados com o ICDF. 4- Solicitação ao IGESDF que o
359 CSDF tenha acesso as recomendações dos órgãos de controle. **O Expositor Sérgio**,
360 agradece o debate oportuno e que um dos grandes desafios é contribuir com a rede. **A**
361 **Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues**, agradece a todos os participantes. A 443ª RE
362 foi encerrada às 16h42m. Foi lavrada a presente ata por mim, Flávia Regina Monturil Rêgo,
363 para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 26 de novembro de 2019.

JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

ANDRESSA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA CAVALCANTE
Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal

JAIRO PORTELA DE MEDEIROS

Conselheiro suplente – Diretor de Planejamento e Orçamento -
DIPLANS/SUPLANS

WANDERLEY FERREIRA NUNES

Conselheiro titular – Chefe da Assessoria de Gestão Estratégica e
Participativa e Relações Institucionais - ARINS

BÁRBARA DE JESUS SIMÕES

Conselheira titular – Fundação Hemocentro de Brasília

SÉRGIO LUIZ DA COSTA

Conselheiro titular – Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito
Federal - IGESDF

MARCOS MOURA SANTOS

Conselheiro titular – Sindicato dos Médicos do Distrito Federal -
SINDMÉDICO/DF

TIAGO SOUSA NEIVA

Conselheiro titular – Associação Médica de Brasília- AMBr

ROSALINA ARATANI SUDO

Conselheira suplente – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito
Federal - AMBr

MÁRCIO DA MATA SOUZA

Conselheiro titular – Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal - SEDF

JEFFERSON DE SOUSA BULHOSA JÚNIOR

Conselheiro suplente – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de
Serviços de Saúde - SINDSAÚDE/DF

MARÔA SANTIAGO GOMES

Conselheira suplente – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do
Distrito Federal – CLUBE DA SAÚDE

HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES

Conselheiro titular – Conselho Regional de Farmácia do DF - CRF/DF

FÁTIMA LÚCIA RÔLA

Conselheira titular – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do
Distrito Federal – CLUBE DA SAÚDE

ISAÍRES FLORÊNCIO DE SOUZA

Conselheiro suplente – Associação dos Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Federal - AACCS/DF

WILLIAMAR DIAS RIBEIRO

Conselheiro titular – Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do DF - SINDATE/DF

RAIMUNDO FERREIRA DA SILVA

Conselheiro titular – Associação e Casa dos Hemofílicos do DF

SILVESTRE ARAÚJO

Conselheiro titular – Associação Brasília Inclusiva e Direitos Sociais - ABIDS

DOMINGOS DE BRITO FILHO

Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal – MISMEC/DF

JAIRA LEITE RAMOS

Conselheira suplente - Pastoral da Saúde do Distrito Federal

JÚLIA LUZ CAMARGOS MESQUITA

Conselheira suplente – Centro Acadêmico de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília – CASCO/UnB Ceilândia

LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA

Conselheiro titular – Associação de Aposentados, Pensionistas e Idosos da Previdência Social do Distrito Federal e Entrono – ASAPREV/DF

RAIMUNDO NONATO LIMA

Conselheiro titular – Associação Brasiliense de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris

JOÃO ELIAS LIMA ARAÚJO

Conselheiro suplente - Associação Brasiliense de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris

DARLY DALVA SILVA MÁXIMO

Conselheira titular – Associação dos Cidadãos Solidários aos Movimentos Populares -CMP/DF

LÚCIO COSTA

Conselheiro suplente – Associação dos Cidadãos Solidários aos Movimentos Populares - CMP/DF

LOURDES CABRAL PIANTINO

Conselheira titular – Associação Brasileira de Deficientes Visuais - ABDV